

Título: Oficinas com a População Imigrante da Zona Norte de Porto Alegre

Coordenador: Fabio Costa Morosini

Autoria: Kézia Borba Borges, monitora do Grupo de Assessoria a Imigrantes e a Refugiados (GAIRE) e Juliana Paiva Franco Netto da Costa, bolsista de extensão.

O projeto de realização de oficinas com a população imigrante da Zona Norte de Porto Alegre, especialmente aquela situada nos bairros Rubem Berta e Sarandi, foi elaborado pelo Grupo de Assessoria a Imigrantes e a Refugiados (GAIRE), integrante do Serviço de Assessoria Jurídica Universitária (SAJU) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O GAIRE presta assessoria gratuita a imigrantes e a refugiados, a partir de uma visão transdisciplinar voltada à proteção dos Direitos Humanos, sendo composto, atualmente, por estudantes e/ou profissionais de Relações Internacionais, Direito, Psicologia, Ciências Sociais, Relações Públicas, Serviço Social, Políticas Públicas e Letras.

As oficinas começaram a ser formuladas em maio de 2014, quando o GAIRE tomou ciência do fato de que uma quantidade expressiva de imigrantes haitianos e senegaleses havia se instalado nos bairros Rubem Berta e Sarandi, na Zona Norte de Porto Alegre. Com a parceria de outros voluntários, mormente das áreas de Letras e de Medicina da UFRGS, o projeto começou a ser posto em prática no dia 6 de julho de 2014, realizando-se, desde então, quinzenalmente, aos domingos à tarde. Inicialmente, os encontros eram realizados no espaço cedido pelas associações de moradores do bairro Sarandi; atualmente, as oficinas têm ocorrido num espaço disponibilizado pelo Centro Humanístico Vida, situado no bairro Rubem Berta.

Os principais objetivos do projeto consistem na compreensão das demandas e das dificuldades dos imigrantes que se instalaram na Zona Norte de Porto Alegre, e, a partir disso, no empoderamento daquela população, para que seja capaz de exercer autonomamente os seus direitos e obrigações.

A fim de que seja possível tal empoderamento, as oficinas foram pensadas juntamente com a população imigrante, de modo a abordarem as suas principais dúvidas e responderem aos seus maiores anseios. Desse modo, surgiram os seguintes temas, que já foram objeto de oficinas específicas: sistema de saúde e de justiça no Brasil, direitos trabalhistas, aspectos culturais no ambiente de trabalho, reunião familiar, formas de locomoção por transporte público em Porto Alegre, localização espacial por meio de mapas, meios de comunicação virtual e confecção de *curriculum vitae*. Além disso, no último mês, foram ensinados aspectos básicos da Língua Portuguesa, que serão aprofundados nos próximos encontros.

O projeto se estrutura segundo a metodologia participativa, prezando pela construção coletiva do conhecimento e pela aprendizagem mútua, adotando como pressuposto básico a atuação horizontal de todos os envolvidos no projeto.

Por fim, em razão da própria estrutura do projeto, o seu principal processo avaliativo ocorre nas próprias oficinas, nas quais a comunidade envolvida está convidada a expressar as suas críticas e sugestões relativas ao projeto, visando ao seu aperfeiçoamento. Além disso, está prevista a entrega de questionários aos imigrantes, que versarão não apenas sobre as suas demandas, mas também sobre a sua percepção acerca das próprias oficinas.